



## SITRA COMUNICADO



### Aos trabalhadores dos

#### EMPRESA CONTINUA APOSTADO NO CONFLITO

Não obstante a manifestação da vontade dos trabalhadores, e dos Sindicatos, de disponibilidade negocial para a resolução do conflito que é transversal a toda a TST, a Empresa, em vez de dialogar e tentar chegar a um consenso, continua inalterável na sua posição.

No último Plenário Geral, centralizado no Laranjeiro, os trabalhadores concordaram que as suas organizações representativas dessem um espaço à negociação e, caso tal não acontecesse, mandataram-nas para iniciar um período de greves parciais na primeira semana de Julho, com as necessárias adaptações face à evolução do processo.

Neste sentido, após o plenário, as ORT's solicitaram uma reunião à Empresa em cujo ofício expressamente referiam como objectivo dessa reunião: "... analisar possibilidades para desbloquear o conflito em curso".

E para que o Conselho de Administração não viesse acusar as ORT's de má fé, os Sindicatos, além de não emitirem qualquer pré-aviso de greve, deram à Empresa um prazo até ao próximo dia 8 de Julho, porque era sabido que, mais ou menos dentro deste período, o Governo iria proceder ao aumento do tarifário e esse facto poderia levar a TST a repensar a sua posição.

A ausência, até hoje, de qualquer tipo de resposta ou sinal positivo, por parte da Empresa, demonstra uma total falta de respeito pelos seus trabalhadores.

**NESTE CONTEXTO, OS SINDICATOS DECIDIRAM LEVAR A EFEITO UMA GREVE PARCIAL NO PRÓXIMO DIA 8 DE JULHO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE AS 03H00M E AS 13H00M.**

Apelamos a todos os trabalhadores para aderirem a esta jornada e para compreenderem que a Empresa está a apostar no cansaço. Por isso, deveremos ter uma atitude sensata e não permitir que isso aconteça.

**Assim, no próximo dia 8 os trabalhadores dos sectores de Almada, Seixal, Laranjeiro e Sesimbra devem concentrar-se junto à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) que fica na Av.ª D. Nuno Alvares Pereira n. 68/A em Almada, onde será entregue uma resolução aos responsáveis da Inspeção do Trabalho.**

**Os trabalhadores dos sectores de Setúbal, Palmela, Varzinha, Azeitão, Montijo e Barreiro devem concentrar-se na Praça do Quebedo em Setúbal de onde desfilaremos (juntamente com trabalhadores de outros sectores) para o Governo Civil, a fim de fazer a entrega de uma resolução específica dos trabalhadores da TST.**

Lisboa 06/07/2010